



ROTARY CLUB DE BIRIGUI – CIDADE PÉROLA – nº 55960

CNPJ/MF nº 05.933.815/0001-47

Distrito nº 4470

ATA nº 12 – Ano Rotário 2016/2017

Reunião Ordinária do Rotary Club de Birigui - Cidade Pérola, realizada ao quinto dia do mês de outubro de dois mil e dezesseis (05/10/2016), às vinte horas e dezesseis minutos, na sede do restaurante Vó Maphalda, sito à Rua Saudades, setecentos e sessenta e quatro. Estiveram presentes vinte pessoas, sendo quatorze companheiros: **Carlos Eduardo Senhorini, Eglison Frigério, Jaime Juliet, Larissa Caroline Fialho Rodrigues, Marcelo Ginez, Marcelo Yamane Tanaka, Marcos Antônio Benatte Fernandes, Mauro Célio Mora, Renato de Bianchi, Robson Augusto Cotarelli, Sarkis Nakad Junior, Sérgio Luiz Ferreira Lima, Valdenir Brogin, Wagner Dauberto Mastelaro**, e seis visitantes: **Francisco Rafael de Barros**, companheiro do Rotary Club de Birigui XIX de Abril, **Maria Aparecida Bini dos Santos**, Secretária Municipal de Educação, **Paulo Batista de Souza**, Secretário Municipal de Meio Ambiente, **Edileide Bodenhausen, Sônia Regina Guaraldo, e Stine Mai Tollund Kempel**, intercambiária dois mil e dezesseis/dois mil e dezessete. O companheiro Renato realizou a abertura da reunião do dia, convocando todos os presentes a tomarem seus lugares. Dada a palavra ao presidente Eduardo, o mesmo convocou todos para saudarem a Bandeira Nacional e a do Rotary. A mesa diretora foi composta por **Carlos Eduardo Senhorini**, presidente do Rotary Club de Birigui – Cidade Pérola, pela companheira Larissa, secretária *'ad hoc'* e pelo companheiro **Rafael**, companheiro do Rotary Club de Birigui XIX de Abril. Pelo **turno do Protocolo**, o companheiro **Renato** saudou todos os presentes, anunciando em seguida à pauta da reunião do dia. **A mensagem do dia** foi lida pelo companheiro Valdenir: ***“Juntos temos sonhos, esperanças, planos, e principalmente, temos o amor que nos torna capazes de ousar e de acreditar que nossos amanhã serão brilhantes.”*** (Autor desconhecido). Pelo **Turno da Secretaria**, a companheira Larissa saudou a todos os presentes e informou que era um prazer substituir o companheiro Wellington que solicitou sua ajuda para realizar a secretaria, uma vez que, por motivos de trabalho, não poderia estar presente no início da reunião. Aproveitou a oportunidade para lembrar que a nova edição da Revista Rotary Brasil já estava disponível e que faria a entrega após o término da reunião. Encerrou os informes desejando uma ótima reunião e companheirismo a todos os presentes. Pelo **Turno da Tesouraria**, o companheiro Eglison lembrou aos companheiros dos pagamentos referentes às

mensalidades do mês de outubro, bem como aquelas em atraso, e que também estaria arrecadando as pendências pertinentes ao evento Rotary Grill. Pelo **Turno do Companheirismo**, o companheiro Renato informou as seguintes datas comemorativas da semana:

Dia 05 = Dia Mundial dos Animais, Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa e Comemoramos vinte e oito anos da Promulgação da Constituição Federal de mil novecentos e oitenta e oito;

Dia 06 = Dia do Prefeito e do Tecnólogo;

Dia 07 = Dia do Compositor;

Dia 09 = Dia do Açougueiro;

Dia 10 = Dia Mundial do Lions Clube e Dia Municipal do Empreendedorismo;

Dia 11 = Dia do Deficiente Físico;

E na próxima semana, como não teremos reunião, as datas comemorativas são:

Dia 12 = Dia de N.S. Aparecida e Dia das Crianças;

Dia 13 = Dia do Fisioterapeuta e Aniversário casamento do companheiro Ricardo;

Dia 14 = Dia da Pecuária;

Dia 15 = Dia do Professor;

Dia 16 = Dia da Ciência e Tecnologia;

Dia 17 = Dia do Eletricista;

Dia 18 = Dia do Médico.

Pelo **Turno da Instrução Rotária**, o companheiro Marcelo saudou a todos e efetuou a leitura de um texto abordando o seguinte tema: "A FORÇA DO ROTARY." (em anexo). Pelo **Turno das comissões de serviços** o assunto abordado foi a Educação Municipal. O presidente Eduardo convidou a Secretária Municipal de Educação Sra. **Sônia Regina Guaraldo** para uma breve explanação sobre a situação da educação infantil em nosso município. A Sra. Sônia iniciou a palestra cumprimentando os presentes e agradecendo a oportunidade de poder contar um pouco de sua trajetória, que passa por três administrações, ou seja, doze anos na gestão da Secretaria Municipal de Educação. Alegou que levantaria os resultados desse período na educação municipal. Informou-nos que a secretaria de educação atende a crianças de zero a dez anos,

possui cerca de onze mil e quinhentos alunos, e mil funcionários. Na faixa etária a partir dos onze anos o atendimento fica sob a incumbência da rede estadual. Disse que abordaria dois pontos específicos: o acesso à educação e a permanência na escola com qualidade, lembrou que há um afinamento em cada etapa do ensino. Continuou dizendo que, pela prefeitura já existe a universalização do ensino fundamental I, ou seja, cem por cento das crianças do município (nessa fase escolar) estão matriculadas na escola. Estão lutando para obter o mesmo resultado nas creches, porém, nessa fase mais inicial o custo ainda é muito alto, um aluno matriculado na creche custa cerca de onze mil reais para o município por ano. Logo, universalizar a creche com incentivos de políticas públicas é um desafio, pois mantê-la com qualidade é difícil já que, profissionais habilitados e planejamento pedagógico são peças-chaves para alcançar esse objetivo. Com relação ao ensino fundamental I, eles conseguiram pela quinta vez consecutiva atingir e superar o índice do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), em dois mil e cinco, era de cinco e meio (5,5) e hoje é de sete vírgula um (7,1). Tal resultado sempre foi ascendendo e permaneceu alto. Ressaltou a importância disso, uma vez que, nas escolas particulares da nossa cidade o índice foi de seis vírgula oito (6,8), e esse destaque não foi apenas municipal, mas também regional e federal. Explicou que, o que gerou esse índice foi a continuidade do trabalho nos mandatos, a formação de uma equipe. Desde o início, houve um projeto pedagógico de altas expectativas de aprendizagem, contudo infelizmente quando o assunto é escola pública cria-se uma ideia de educação de baixa qualidade, então, baseado nesse conceito, as altas expectativas de aprendizagem foram tratadas de duas maneiras: Primeira - toda criança pode aprender; segunda - romper com o conceito de escola de pobre para pobre. Ela acredita que trabalhando para mudar esses conceitos, eleva-se o moral tanto das crianças quanto dos pais, criando um ciclo de qualidade e confiança, o que reflete em uma educação compartilhada de melhor qualidade. Continuou contando que no ano de dois mil e cinco, quando foi feito um levantamento do índice de analfabetismo, sessenta por cento das crianças do terceiro ano não sabiam ler, e alguns professores não se indignaram, devido principalmente à questão social em que estas crianças se encontravam. A partir disso, foi criada uma proposta de trabalho com a família e com a criança, com o intuito de melhorar o desenvolvimento escolar e de tudo que se relaciona ao aprendizado do aluno. No início, foi realizado um treinamento com os professores, porém e os resultados maiores só foram alcançados após o envolvimento real dos docentes e comprometimento com a causa. Seguiu dizendo que, apesar de tudo parecer flores, as pessoas que trabalham com a educação pública realizam um trabalho de heróis, desenvolvido com muito esforço, pois a todo o momento, eles precisam provar que a escola precisa de investimento. Além disso, a profissão docente não é atrativa, não atraem os melhores profissionais. Na própria faculdade, as pessoas que procuram o curso não vêm com uma bagagem suficiente para exercer a função. Quando se formam, nas próprias escolas onde irão lecionar é que essa defasagem tem que ser recuperada. Ressaltou também que cerca de oitenta por cento dos recursos do município e estado são destinados para a educação, o que comprova que o custo é realmente muito alto, uma vez que apesar do alto percentual, só comporta a folha de pagamento. Salientou que a educação não é só de responsabilidade da escola, que cabe a família e a

sociedade estabelecerem valores, demonstrou a pressão sofrida pelos educadores quando, do ponto de vista da sociedade, a leitura, a dengue, tudo é problema da escola. Cria-se uma ilusão de que os pais e sociedade não tem a responsabilidade da formação, há uma sobrecarga. O conceito e o valor do conhecimento estão distorcidos, o conceito de escola é colocado como ascensão social e não como uma prática de crescimento do indivíduo. Finalizada a sua fala o presidente Eduardo abriu espaço para perguntas. O primeiro a questionar foi o companheiro Jaime que perguntou se o ensino fundamental já contava com escolas em período integral. A Secretária respondeu que duas escolas municipais já haviam aderido ao período Integral: EM Profª Rut Pintão Lott e EM Profº Luciano Augusto Canellas, além de todas as creches atenderem em período integral. O companheiro Jaime continuou com mais um questionamento sobre a baixa qualidade do ensino médio, que foi respondido pela secretária: “Não é um segmento que atuo, mas percebo que no ensino infantil há uma grande preocupação com o desenvolvimento da autonomia da criança, o ensino médio está sucateado. Parece que vai se agravar ainda mais com as reformas que estão sendo propostas. Há um tipo de olhar diferente em cada etapa do ensino: No fundamental I criamos um projeto de rede, no fundamental II já temos um abismo. Na escola, todos têm que ter claro quais são as expectativas para os alunos”. O companheiro Wagner pediu a palavra e fez a seguinte pergunta: “Você como educadora, qual sua opinião sobre as cotas, PEC e reforma do Ensino Médio? O que você pensa sobre a mercadologia no ensino?” que foi respondido pela secretária Sônia: “Não acredito que a mercadologia caiba dentro da educação. Acredito que os resultados do ENEM são para assustar, que a ideia de ter que estudar para se dar bem é muito latente. Na questão da reforma, acredito que a mercadologia está presente aí, pois não retira, mas não torna obrigatórias as disciplinas de humana; é mais fácil preparar para o mercado estudando exatas. Sobre a questão da reforma, ainda não li muito sobre o assunto.” A gestora da rede municipal continuou esclarecendo que para o ano que vem orçamento é de oitenta e dois mil reais, já somado o recurso do FUNDEB, e desse valor apenas sessenta por cento pode ser gasto com folha de pagamento, mas acabam gastando cem por cento. Acredita que existe uma falta de investimento, pois, faltarão dezenove mil reais para o ano que vem. Prosseguiu dizendo que as turmas dos primeiros e segundos anos contam com a média de vinte e cinco alunos por sala, e que de terceiro ao quinto ano a média é de trinta alunos, e que pode haver reprova no terceiro e quinto ano. Segundo ela, existe uma forma de avaliação dos docentes, e os professores começaram a ser avaliados a partir do ano de dois mil e dez. Ao final de cinco anos o docente acumula uma pontuação onde são somados: assiduidade, capacitação, e permanência na escola, IDEB da escola e o IDEB do aluno da turma em que ministra aula. Disse que, apesar das dificuldades, hoje a realidade da educação municipal é a de que os professores da rede trazem seus filhos para estudar nas escolas do município, e isso é muito gratificante. Com a mudança da gestão da prefeitura, ela acredita que só o tempo poderá dizer como será, e afirmou que a equipe já absorveu bastante a metodologia utilizada. **Pelo Turno dos Inscritos** o companheiro Rafael cumprimentou a todos e fez um breve discurso sobre o Projeto RYLA II. RYLA tem como significado “Prêmios Rotários de Liderança Juvenil” que oferece aos jovens a oportunidades de

desenvolver habilidades e aprender sobre os valores do Rotary de prestação de serviços, altos padrões éticos e promoção da paz. O referido programa será aplicado para alunos das escolas de Birigui e de outras localidades, no âmbito de atuação dos demais clubes de Rotary instalados nas cidades a partir de Avanhandava até Castilho, no roteiro da Rodovia Marechal Rondon, nos dias doze e treze de novembro de dois mil e dezesseis na escola estadual Prof. Stélio Machado Loureiro. Nestes dois dias (sábado e domingo), os clubes Rotary de Birigui irão trabalhar com cerca de cento e vinte jovens na faixa etária compreendida de quatorze a dezoito anos, com temas e outras atividades visando o aprimoramento do caráter e desenvolvimento da capacidade de liderança. As escolas deverão indicar os alunos que se destacam como líderes e demonstram interesse no desenvolvimento pessoal, visando o futuro mercado de trabalho. As fichas de inscrições deverão ser preenchidas com os dados do participante indicado e devolvidas até o dia quinze de outubro de dois mil e dezesseis. Prosseguindo com o turno dos inscritos, a visitante Edileide se apresentou, disse que era proprietária de uma escola de idiomas, professora universitária e que gostaria retomar as atividades do Rotary, das quais já havia participado anteriormente, agradeceu a oportunidade e desejou uma boa noite a todos. O companheiro Wagner, também inscrito no turno, comentou sobre a festa de comemoração aos cinquenta anos da Relojoaria e Óptica Pérola. A festa será realizada no dia primeiro de novembro de dois mil e dezesseis, no Birigui Pérola Clube e será em prol das entidades de nossa cidade: APAE, Abrigo Vó Tereza, IPIS e VCC. O valor do convite será de cento e trinta reais, sendo cem reais de cada convite vendido será doado às entidades. A comemoração terá um cardápio rico e as bebidas são inclusas. Finalizando o turno dos Inscritos a companheira Larissa lembrou os companheiros que no dia seis de outubro será comemorado o dia do Empreendedor com a palestra “Guerreiros não nascem prontos” no SINBI às dezenove horas. A palestra será gratuita, porém na entrada será arrecadado um litro de leite que será doado ao Abrigo Vó Tereza. Disse que contava com a presença de todos e agradeceu. Pelo **Turno da Presidência**, o presidente Eduardo disse que abordaria sobre RYLA, mas que a explicação do companheiro Rafael havia sido suficiente. Finalizou dizendo que enviaria os materiais do RYLA por e-mail. Nada mais havendo a tratar, o presidente Eduardo encerrou a reunião as vinte e uma horas e quarenta e nove minutos. Eu, **Larissa**, secretária *‘ad hoc’*, lavrei nesta data a presente ata que vai por mim e pelo presidente assinada.

Carlos Eduardo Senhorini
Presidente

Larissa Caroline Fialho Rodrigues
Secretária *‘ad hoc’*

ANEXO

Instrução Rotária – Reunião Ordinária de 05/10/2016 – Ano rotário 2016/2017.

Tema: **A FORÇA DO ROTARY**

A verdadeira força do Rotary reside na qualidade dos rotarianos e não na soma de valores materiais que eles possuem.

Precisamos não de gênios ou de super-homens, mas de pessoas comuns, compenetrados de que são sua utilidade e habilidade para fazer coisas simples, que se constituem nas mais legítimas aspirações do homem, como ver o amor proclamado, o pão distribuído, a fé diversificada, a alegria compartilhada, a dor minorada e o mérito respeitado.

Com isso, Archimedes Theodoro, ex-governador, e ex-diretor de R.I., quis dizer que, em Rotary, a verdadeira liderança não é a de cada sócio isoladamente, do cada um por si, mas sim do clube como um todo, sendo reconhecido na comunidade, pela união de seus valores.

Lembrou ainda que não se consegue a liderança através do dinheiro de cada rotariano, mas pelo que os rotarianos, unidos, podem fazer mesmo sem dinheiro.

O homem e principalmente o rotariano vale pelo que é e não pelo que tem.

Ele poderá possuir muitos haveres e pouco representar para a comunidade, ou poderá ter poucos haveres e muito representar para ela.

As lideranças se formam e são aceitas espontaneamente, e só poderemos chegar a ser verdadeiros líderes quando realmente conseguirmos seguir o lema do “dar de si antes de pensar em si”, compartilhando o Rotary e servindo aos nossos semelhantes.

SEJA UM PRESENTE PARA O MUNDO!!!

Fonte/link: <http://noticiasonline4590.blogspot.com.br/2016/06/informacao-instrucao-rotaria-junho-2016.html>